



Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

Av. Augusto de Lima, 1549, 3º andar, sala P-358, Fórum Lafayette
Belo Horizonte – MG CEP 30190-002

RESPOSTA TÉCNICA

IDENTIFICAÇÃO DA REQUISIÇÃO

SOLICITANTE: MM. Juíz de Direito Dra Clarissa Pedras Gonçalves de Andrade

PROCESSO Nº.:0611195000215

SECRETARIA: 2ª Vara

COMARCA: São Francisco

I – DADOS COMPLEMENTARES À REQUISIÇÃO:

REQUERENTE:ARS

IDADE:52

PEDIDODA AÇÃO:cirurgia ortopédica Prótese Reversa do ombro

DOENÇA(S) INFORMADA(S): S42

FINALIDADE / INDICAÇÃO:Tratamento de fratura luxação de ombro CID S 42. 2 e S 43.0

REGISTRO NO CONSELHO PROFISSIONAL: CRMMG 46365

NÚMERO DA SOLICITAÇÃO :2019.0001444

II – PERGUNTAS DO JUÍZO:

Solicito esclarecimentos técnicos sobre a prótese reversa de ombro para paciente com história de queda, em decorrência de crise convulsiva, da qual resultou fratura luxação do ombro esquerdo CID s.42.2 e S 43.0, ocorrida em [17/03/2019](#).

Consideramos insuficientes as informações contidas nas respostas ao formulário padrão disponibilizado pelo CNJ e no relatório dirigido à Secretaria Municipal de Saúde, solicitando assim relatório médico complementar.

A despeito da urgência e imprescindibilidade afirmada pelo profissional, este informa que o procedimento não está incluído na tabela SIGTAP, dado relevante para exame da causa, pois aponta que o insumo não é contemplado pela Política de Saúde Pública em vigor quanto a patologia



Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

Av. Augusto de Lima, 1549, 3º andar, sala P-358, Fórum Lafayette
Belo Horizonte – MG CEP 30190-002

enfrentada pelo usuário do sistema.

A parte foi intimada para apresentação de relatório médico adicional, que contemplasse as exigências delineadas nos Enunciados 12,14,58 e 59, da III Jornada de Direito à Saúde promovida pelo CNJ, considerando que a prótese, salvo melhor juízo não consta da relação nacional nem dos protocolos.

O relatório porém sobreveio aos autos de modo bastante precário, tão somente reiterando que o paciente possui sequela da fratura-luxação de ombro esquerdo, sendo a utilização da prótese “a única possibilidade para que ele consiga ter uma qualidade de vida” e ao final com o registro : "não tem outra indicação na literatura atual baseado em evidências científicas"

III – CONSIDERAÇÕES E RESPOSTAS

A prótese total reversa de ombro surgiu como uma alternativa a prótese total anatômica de ombro para casos em que esta não apresentava bons resultados no período pós-operatório. Aspectos relevantes com relação a vida diária dos pacientes, como diminuição da dor e melhora na função, bem como recuperação da estabilidade articular foram pontos levados em consideração na busca por novas alternativas de substituição de ombro. Artroplastia reversa apresenta características biomecânicas que aprimoram o funcionamento do músculo deltoide e compensam o manguito rotador disfuncional.

Os primeiros pacientes que foram submetidos à artroplastia reversa de ombro apresentavam por quadro clínico a ruptura massiva e irreparável de rotadores associada à artropatia, artrite glenoumeral e migração superior da abeça do úmero (muitas vezes como resultado de falha pós implantação de artroplastia total convencional de ombro). Tinham uma média de idade acima de 70 anos. O fato de gerar ainda algumas restrições ao uso da prótese como consequência da não restauração completa da amplitude de



Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

Av. Augusto de Lima, 1549, 3º andar, sala P-358, Fórum Lafayette
Belo Horizonte – MG CEP 30190-002

movimento pra algumas funções, torna necessário enquadrar apenas pacientes mais idosos, visto que, em geral, somente funções ligadas a rotina diária serão necessárias. .. Em caso de pacientes jovens e ativos, a não recuperação destes movimentos pode prejudicar, inclusive, suas atividades de trabalho. Além disso, para um bom aproveitamento da prótese, é necessário que o músculo deltóide esteja em condições favoráveis (se possível plenas) para exercer sua atividade bem como o estoque de massa óssea da porção glenóide da escápula esteja hábil para receber com sucesso a placa de base do componente glenóide. Boas condições neurais também são de extrema importância nessa seleção, para que se garanta o funcionamento do músculo deltóide no período pós-operatório

Uma revisão que analisou 28 estudos publicados entre 2005 e 2014 através dos termos “reverse”, “shoulder”, “arthoplasty” na ferramenta de pesquisa Pubmed e Lilacs.. proporcionou verificar que muitas investigações têm sido realizadas e publicadas em ferramentas de pesquisa na área de saúde a respeito da implantação da artroplastia reversa de ombro (ou prótese reversa de Grammont). Tornou possível também constatar que, com o passar do tempo, o espectro de indicações ao uso da referida prótese, como o enquadramento em artropatias com ruptura de manguito rotador, revisões de artroplastia e fraturas proximais de úmero, **bem como as complicações advindas da escolha em utilizá-la, como entalhe escapular, infecções e instabilidade, vêm ampliando-se e passa a atender uma maior gama de pacientes que se beneficiaram de sua aplicação e também promoveu maior aprofundamento no conhecimento a respeito das possíveis falhas ou dificuldades posteriores ao procedimento cirúrgico.** Além disso, a investigação a respeito desses aspectos traz maiores possibilidades de tornar esse procedimento ainda mais eficaz, refletindo na diminuição da dor e maior



Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

Av. Augusto de Lima, 1549, 3º andar, sala P-358, Fórum Lafayette
Belo Horizonte – MG CEP 30190-002

ganho na funcionalidade desses pacientes, a fim de proporcionar aos mesmos maior conforto e praticidade nas suas atividades da vida diária. **A quantidade de pesquisas e materiais de conteúdo de livre acesso com Artroplastia reversa de ombro: indicações e complicações – Revisão Julho/2015 relação ao tema abordado ainda é relativamente pequeno, o que constitui-se uma limitação ao estudo.** No entanto, a revisão abre possibilidades para que maiores e mais profundas pesquisas a médio e longo prazo sejam estimuladas e realizadas.

Em busca ao Pub Med em 11/10/19 foram encontrados 29 artigos de revisão sobre assunto nos últimos 5 anos. Em nenhum deles esta demonstrado indicações absolutas da prótese reversa de ombro bem como ausência de complicações.

IV – CONCLUSÕES:

Conclui-se que, apesar de uma boa alternativa aos pacientes submetidos a ela, a artroplastia reversa de ombro merece maiores pesquisas e avaliações no intuito de aprimorar suas qualidades e diminuir as complicações decorrentes de seu uso.

A alternativa disponível no SUS; prótese anatômica é amplamente utilizada apresenta bons resultados; maior número de estudos onde estão demonstrados indicação, resultados a longo prazo e complicações a longo prazo. Uma tecnologia pode apresentar bons resultados no primeiro momento no entanto é necessário avaliações a longo prazo para determinar o seu real benefício

V – REFERÊNCIAS:

Portal do CNJ

Portal do Ministério da Saúde



Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

Av. Augusto de Lima, 1549, 3º andar, sala P-358, Fórum Lafayette
Belo Horizonte – MG CEP 30190-002

Artroplastia reversa de ombro: indicações e complicações – Revisão Revista

On-line IPOG Especialize

Portal Pub Med

VI – DATA: 14/10/2019

NATJUS